

1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Liga de Melhoramentos da Freguesia do Reboleiro
Número de identificação de pessoa coletiva: 500932670
Lugar da sede social: Reboleiro
Endereço eletrónico: larsantacatarina_reboleiro@hotmail.com
Página da internet: www.larsantacatarina.net
Natureza da atividade: Atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a quinta-feira, 31 de dezembro de 2020 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em terça-feira, 31 de dezembro de 2019.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do

balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Imposto sobre o rendimento

A instituição está isenta de IRC em virtude de ser uma IPSS e não ter proveitos sujeitos a imposto.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.


Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

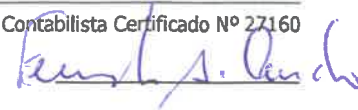
4 - Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	Preço Custo	Quotas Constantes	20	5
Equipamento básico	Preço Custo	Quotas Constantes	8	12,5
Equipamento de transporte	Preço Custo	Quotas Constantes	4	25
Equipamento administrativo	Preço Custo	Quotas Constantes	8	12,5
Equipamentos biológicos				
Outros ativos fixos tangíveis	Preço Custo	Quotas Constantes	8	12,5


 Jose dos Santos Hatens
 Jose Inacio



4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	35.262,58	3.342.163,29	704.056,34	177.626,74	179.672,18		9.990,41			4.448.771,54
Depreciações acumuladas		1.377.518,28	606.537,56	180.755,57	170.221,81		7.220,20			2.342.253,42
Saldo no início do período	35.262,58	1.964.645,01	97.518,78	(3.128,83)	9.450,37		2.770,21			2.106.518,12
Variações do período		(83.920,32)	(43.037,48)		(2.020,81)					(128.978,61)
Total de aumentos										
Total diminuições		83.920,32	44.359,08		2.020,81					130.300,21
Depreciações do período		83.920,32	44.359,08		2.020,81					130.300,21
Outras transferências			1.321,60							1.321,60
Saldo no fim do período	35.262,58	1.880.724,69	54.481,30	(3.128,83)	7.429,56		2.770,21			1.977.539,51
Valor bruto no fim do período	35.262,58	3.342.163,29	705.377,94	177.626,74	179.672,18		9.990,41			4.450.093,14
Depreciações acumuladas no fim do período		1.461.438,60	650.896,64	180.755,57	172.242,62		7.220,20			2.472.553,63

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	29.490,97	3.334.496,70	678.841,34	177.626,74	179.672,18		9.990,41			4.410.118,34
Depreciações acumuladas		1.293.597,96	564.567,11	171.030,88	166.481,55		7.220,20			2.202.897,70
Saldo no início do período	29.490,97	2.040.898,74	114.274,23	6.595,86	13.190,63		2.770,21			2.207.220,64
Variações do período	5.771,61	(76.253,73)	(16.755,45)	(9.724,69)	(3.740,26)					(100.702,52)
Total de aumentos										
Total diminuições		83.920,32	41.970,45	9.724,69	3.740,26					139.355,72
Depreciações do período		83.920,32	41.970,45	9.724,69	3.740,26					139.355,72
Outras transferências	5.771,61	7.666,59	25.215,00							38.653,20
Saldo no fim do período	35.262,58	1.964.645,01	97.518,78	(3.128,83)	9.450,37		2.770,21			2.106.518,12
Valor bruto no fim do período	35.262,58	3.342.163,29	704.056,34	177.626,74	179.672,18		9.990,41			4.448.771,54
Depreciações acumuladas no fim do período		1.377.518,28	606.537,56	180.755,57	170.221,81		7.220,20			2.342.253,42

7 - Inventários

7.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

As matérias primas encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

As obras em curso encontram-se valorizadas ao preço de custo.

7.2. Quantia escriturada de inventários


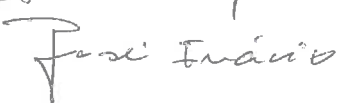
Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários Iniciais		10.139,26	10.139,26		35.219,15	35.219,15
Compras		120.078,12	120.078,12		373.055,41	373.055,41
Reclassificação e regularização de Inventários		(38.598,00)	(38.598,00)		(37.477,54)	(37.477,54)
Inventários finais		12.392,26	12.392,26		10.139,26	10.139,26
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		79.227,12	79.227,12		360.657,76	360.657,76
OUTRAS INFORMAÇÕES						

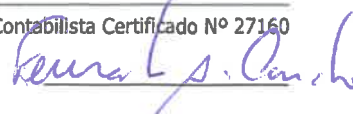
8 - Rendimentos e gastos

8.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Vendas de bens		54.070,65
Prestação de serviços	696.184,06	677.593,68
Juros	5.664,43	9.487,74
Total	701.848,49	741.152,07

8.3. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

 José dos Santos Faleiros
 José Inácio

 Aurora L. S. Cunha

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	81.525,99	67.998,55
Trabalhos especializados	28.786,81	23.063,79
Publicidade e propaganda	279,09	386,41
Honorários	30.084,00	30.643,00
Comissões	6.888,00	
Conservação e reparação	15.488,09	13.905,35
Materiais	11.700,94	13.838,67
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	8.539,75	5.730,86
Material de escritório	2.862,62	6.486,90
Artigos para oferta	298,57	1.620,91
Energia e fluidos	76.705,45	76.129,09
Eletricidade	16.659,68	13.487,74
Combustíveis	49.818,43	49.581,59
Água	10.227,34	13.059,76
Deslocações, estadas e transportes	241,85	3.407,04
Deslocações e estadas	241,85	3.407,04
Serviços diversos	54.461,54	34.138,84
Rendas e alugueres	324,57	335,69
Comunicação	2.896,12	3.110,76
Seguros	5.175,48	3.005,57
Limpeza, higiene e conforto	42.452,87	18.284,49
Outros serviços	3.612,50	9.402,33
Total	224.635,77	195.512,19

10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

10.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Subsídios da Segurança social

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento									
Para ativos fixos tangíveis									
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração									
Valor dos reembolsos efetuados no período		461.204,56			52.831,00				
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração		461.204,56			52.831,00				
Total		(461.204,56)			(52.831,00)				

Quadro comparativo:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent. - Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent. - Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento									
Para ativos fixos tangíveis									
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração		443.942,77			18.543,30				
Valor dos reembolsos efetuados no período		443.942,77			18.543,30				
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração		443.942,77			18.543,30				
Total									

11 - Instrumentos financeiros

11.3. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Reservas	244.420,01			244.420,01
Outras reservas	244.420,01			244.420,01
Resultados transitados	4.153.594,16		34.088,59	4.187.682,75
Outras variações nos capitais próprios	289.354,33		(43.471,00)	245.883,33
Subsídios	289.354,33		(43.471,00)	245.883,33
Total	4.687.368,50		(9.382,41)	4.677.986,09

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Reservas	244.420,01			244.420,01
Outras reservas	244.420,01			244.420,01
Resultados transitados	4.154.613,63		(1.019,47)	4.153.594,16
Outras variações nos capitais próprios	357.855,07		(68.500,74)	289.354,33
Subsídios	357.855,07		(68.500,74)	289.354,33
Total	4.756.888,71		(69.520,21)	4.687.368,50

12 - Benefícios dos empregados

12.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	62,00	105.652,87	60,00	115.900,13
Pessoas remuneradas	62,00	105.652,87	60,00	115.900,13
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	62,00	105.652,87	60,00	115.900,13
Pessoas a tempo completo	62,00	105.652,87	60,00	115.900,13
(das quais pessoas remuneradas)			60,00	115.900,13
Pessoas na tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	62,00	105.652,87	60,00	115.900,13
Masculino	6,00	10.471,40	4,00	7.591,60
Feminino	56,00	95.181,47	56,00	108.308,53
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços				
Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário				

12.3. Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

Os órgãos sociais não são remunerados.

12.4. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	828.728,98	794.480,47
Remunerações do pessoal	644.681,49	651.106,16
Indemnizações	1.284,11	1.218,00
Encargos sobre as remunerações	130.319,30	128.813,29
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	9.259,92	8.750,45
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	43.184,16	4.592,57

15 - Divulgações exigidas por diplomas legais

15.2. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	696.184,06	696.184,06
Compras	120.078,12	120.078,12
Fornecimentos e serviços externos	224.635,77	224.635,77
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	79.227,12	79.227,12
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	79.227,12	79.227,12
Variação nos inventários de produção	40.336,43	40.336,43
Número médio de pessoas ao serviço	60,00	60,00
Gastos com o pessoal	828.728,98	828.728,98
Remunerações	644.681,49	644.681,49
Outros gastos	184.047,49	184.047,49
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	1.977.539,51	1.977.539,51
Propriedades de Investimento		

Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas	54.070,65	54.070,65
De mercadorias	54.070,65	54.070,65
Prestações de serviços	677.593,68	677.593,68
Compras	373.055,41	373.055,41
Fornecimentos e serviços externos	195.512,19	195.512,19
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	360.657,76	360.657,76
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	360.657,76	360.657,76
Variação nos inventários de produção	269.672,42	269.672,42
Número médio de pessoas ao serviço	60,00	60,00
Gastos com o pessoal	794.480,47	794.480,47
Remunerações	651.106,16	651.106,16
Outros gastos	143.374,31	143.374,31
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	2.106.518,12	2.106.518,12
Propriedades de Investimento		

15.4. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados. Não existem acordos

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados. Não existem acordos de regularização de dívidas.

20 - Fluxos de caixa

20.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	1.616,50	831.058,90	832.440,89	234,51
Depósitos à ordem	195.532,58	2.537.081,25	2.399.347,31	333.266,52
Outros depósitos bancários	1.238.783,00	800.000,00	807.783,00	1.231.000,00
Total	1.435.932,08	4.168.140,15	4.039.571,20	1.564.501,03

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	4.110,16	798.570,81	801.064,47	1.616,50
Depósitos à ordem	85.695,05	3.155.491,23	3.045.653,70	195.532,58
Outros depósitos bancários	1.505.259,96	850.000,00	1.116.476,96	1.238.783,00
Total	1.595.065,17	4.804.062,04	4.963.195,13	1.435.932,08

